

Universidade Federal do Rio Grande

Faculdade de Medicina

Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública

Mestrado Acadêmico

Autoavaliação 2021-2024

Abril de 2025

A autoavaliação dos programas de Pós-Graduação da FURG encontra-se articulada aos processos de autoavaliação institucional da FURG. No âmbito institucional, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), com apoio da Diretoria de Avaliação Institucional (DAI), coordena os processos de autoavaliação vinculados ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) (Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004). Neste âmbito, os estudantes dos cursos de pós-graduação realizam, semestralmente, a avaliação dos docentes (Avaliação Docente pelo Discente) considerando os aspectos didáticos das atividades de ensino e os docentes avaliam as turmas, a infraestrutura e a gestão. Os dados produzidos são avaliados pela CPA e pela Comissão Interna de Avaliação e Planejamento (CIAP) das Unidades Acadêmicas onde estão lotados os cursos de pós-graduação, subsidiando os processos de planejamento e de construção do plano de ação anual das Unidades, os quais estão vinculados aos objetivos e estratégias do Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG.

Neste sentido, o PPGSP utiliza a Avaliação Docente pelo Discente (ADD) e a Avaliação das Turmas em seu processo de autoavaliação. A ADD mede e acompanha a satisfação dos discentes em relação aos docentes e aos conteúdos trabalhados durante as disciplinas oferecidas em nosso Quadro de Sequência Lógica. As questões utilizadas para esta avaliação são as seguintes:

1. Você teve acesso ao plano de ensino da disciplina? Caso NÃO, deixe em branco. Caso SIM, atribua uma nota para a seguinte questão: O docente implementa o plano de ensino da disciplina: ementa; conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; métodos de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem;
2. O docente organiza as aulas de modo a torná-las atraentes e compreensíveis;
3. O docente demonstra conhecimento e atualização dos conteúdos da disciplina;
4. O docente incentiva as interações e a participação discente em aula;
5. O docente constrói relações entre teoria e prática;
6. O docente utiliza tratamento respeitoso com os discentes;
7. O docente é acessível/disponível para atendimento extracurricular;

8. A avaliação realizada pelo docente é coerente com o objetivo da disciplina;
9. A quantidade e o formato das atividades avaliativas realizadas pelo docente são adequadas;
10. O docente apresenta e discute os resultados da avaliação realizada na disciplina;

Cada uma destas questões possui nota que vai de zero a dez. Nos anos de 2021, 2022 e 2023, as médias das avaliações dos docentes pelos discentes do PPGSP foram, respectivamente, 9,1, 8,8 e 8,9. Os docentes que tiveram notas mais baixas foram consultados acerca de dificuldades/problemas que tenham tido na condução de suas disciplinas. Identificamos que, principalmente no ano de 2021, as aulas remotas devido à pandemia trouxeram alguns transtornos que impactaram na nota de alguns docentes. Entretanto, verificamos que as notas desses mesmos docentes melhoraram a partir do retorno às aulas presenciais em 2022, retomando os valores das avaliações realizadas nos anos anteriores à pandemia. Consideramos que, de modo geral, os alunos estão satisfeitos com o trabalho que nossos docentes estão desempenhando nas disciplinas oferecidas. Um desafio deste processo de autoavaliação é a maior adesão dos discentes, uma vez que o percentual de participação tende a ser baixo e oscila bastante entre os semestres. Neste sentido, tanto a coordenação do PPGSP quanto a nossa universidade busca, cada vez mais, maneiras de incentivar a participação de nossos alunos na avaliação docente pelo discente, seja através do envio de mensagens por e-mail e postagens nas redes sociais ou por meio da divulgação em sala.

Já a avaliação das turmas consiste em nove perguntas aos docentes, com opções de resposta em escala likert que vão de 0 a 5 (0 - Não se aplica/Sem condições de opinar; 1 - Péssimo; 2 - Ruim; 3 - Regular; 4 - Bom; 5 - Muito bom). Os itens avaliados são:

1. Pontualidade dos estudantes;
2. O envolvimento dos estudantes nas atividades propostas de forma síncrona;
3. O envolvimento dos estudantes nas atividades propostas de forma assíncrona;

4. A participação da turma nos processos avaliativos (prova, trabalho, seminários, atividades, etc.) da disciplina;
5. O nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados;
6. A iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extracurriculares;
7. O número de estudantes da turma para o desenvolvimento da disciplina;
8. A proporção de estudantes que atingiu os objetivos da disciplina de acordo com o plano de ensino proposto;
9. Desempenho geral da turma.

De acordo com os resultados dos anos de 2021, 2022 e 2023, as turmas foram bem avaliadas, sendo que a menor nota foi 4 (Bom). Nossos docentes tiveram a percepção de que os discentes fizeram um bom aproveitamento das disciplinas oferecidas, demonstrando interesse, iniciativa, pontualidade, participação e envolvimento. Identificamos, no entanto, que as turmas que tiveram aulas remotas no ano de 2021 foram menos participativas, evidenciando as limitações enfrentadas por docentes e discentes nas aulas online. Por ser voluntária, assim como a ADD, a avaliação das turmas pelos docentes tem o desafio de obter maior adesão, uma vez que o questionário disponibilizado aos docentes no sistema da universidade, ainda não é de preenchimento obrigatório.

Além das avaliações apresentadas que são realizadas semestralmente pela nossa universidade, nosso PPG fez uma autoavaliação a partir do planejamento estratégico estabelecido para o quadriênio 2021-2024. Considerando as fortalezas e fragilidades apresentadas naquele planejamento e o que foi realizado no quadriênio, destacamos:

FORTALEZAS

1. Alinhamento com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FURG e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS): nosso novo regimento discutido e aprovado em 2023 mantém o alinhamento ao PDI e aos ODS conforme o planejamento estratégico elaborado em 2021;

2. Modelo concentrado de oferta de disciplinas, restrito à primeira semana inteira (sem feriados) de cada mês: mantido no novo regimento de 2023;
3. Integração com a graduação por meio da participação de alunos bolsistas institucionais (CNPq, FAPERGS e FURG), bolsistas voluntários, monitores: há um grande número de alunos dos cursos de Medicina, Psicologia e Educação Física envolvidos em pesquisas com docentes do PPG;
4. Parceria de longa data com a Secretaria de Município da Saúde da Prefeitura Municipal de Rio Grande: a parceria foi mantida, tanto no apoio à realização de pesquisas, quanto na divulgação dos resultados aos serviços de saúde;
5. Proporção expressiva de egressos aprovados em cursos de doutorado de excelência no país: cerca de 40% dos titulados ingressaram em cursos de doutorado da própria FURG ou de outras universidades da região no mesmo ano ou no ano seguinte à conclusão do mestrado;
6. Projetos de pesquisa bem consolidados: ampliação do número de projetos consolidados entre os anos de 2022 e 2023, tais como Saúde e Bem-estar de Estudantes da Graduação, Smartkids, Smarteens, Acompanhamento de pacientes com Síndrome Pós-Covid, Coorte de Nascimentos de Rio Grande, Estudo Perinatal e EpiRural Rio Grande;
7. Boa produção científica além da dissertação com alunos do PPG por meio da oferta de disciplina prática voltada à análise e redação de artigo científico: manutenção da oferta da disciplina de análise e redação de artigo científico e incentivo à publicação de artigos provenientes das dissertações, incluindo a compra de créditos para tradução de artigos.

FRAGILIDADES

1. Espaço físico atual: acompanhamento do andamento das obras de finalização do novo prédio da área da saúde da FURG. A mudança está prevista para ocorrer no ao longo do primeiro semestre de 2025;
2. Disponibilidade parcial de serviços de secretaria no PPG: houve uma reorganização de todas as secretarias da FAMED, de modo que agora há uma única secretaria para os PPG em Saúde Pública e Ciências da Saúde, com disponibilidade de 40 horas/semana;

3. Baixo envolvimento de alguns docentes com a gestão do Programa: houve incentivo à participação de todos os docentes nas discussões sobre as mudanças solicitadas pela CAPES na última avaliação quadrienal e abertura de edital de credenciamento e credenciamento nos anos de 2022 e 2024. Isso resultou no credenciamento de novos docentes e descredenciamento daqueles que se aposentaram ou que desejavam se desvincular, de modo que a participação nas discussões do PPG aumentou no decorrer dos anos de 2023 e 2024;
4. Dificuldade em conseguir professor para algumas disciplinas: credenciamento de novos docentes e incentivo à criação de disciplinas que preencham as lacunas apontadas pelos avaliadores da CAPES na última quadrienal. Houve uma mudança do perfil docente do PPG, com redução da participação de docentes da área da Medicina;
5. Pouca integração com outras instituições em nível nacional e internacional: renovação do convênio da FURG com a universidade Scientifica del Sur, do Peru e compromisso com o intercâmbio de alunos para cursar disciplinas no Brasil ou no Peru; participação no processo seletivo do Grupo de Colaboração de Universidades Brasileiras (GCUB) para atração de estudantes estrangeiros; credenciamento de docentes com projetos que contam com a participação de pesquisadores de universidades brasileiras e de países como Canadá e Estados Unidos; afastamento de dois docentes para realização de pós-doutorado na Inglaterra e Estados Unidos.
6. Acompanhamento de egressos: o acompanhamento de egressos foi realizado no ano de 2024, através da DAI de nossa universidade, que enviou um questionário para todos os egressos da pós-graduação de nossa instituição. Nosso PPG obteve uma das mais altas proporções de resposta aos questionários enviados, cerca de 70% dos egressos responderam. Faremos a descrição dos principais resultados da avaliação dos egressos abaixo;
7. Autoavaliação segue incipiente, quer seja pela falta de regularidade e, também, ou pela baixa participação de professores: nossa autoavaliação avançou, seja em relação à utilização da Avaliação Docente pelo Discente, das turmas, dos egressos, do planejamento estratégico e das recomendações dos avaliadores da última quadrienal da CAPES: houve formação de comissões para discussão dos resultados da última

quadrienal e proposição de alterações na área de concentração, linhas de pesquisa, disciplinas e número de créditos necessários à obtenção do título de mestre.